

**LEVANTAMENTO DE PORÍFEROS INFRALITORÂNEOS (PORIFERA,  
DEMOSPONGIAE) DA RESERVA BIOLÓGICA DO ARVOREDO,  
SANTA CATARINA**

Álvaro Brum Neto<sup>1,2</sup>, João Luiz Carraro<sup>1,3</sup> e Beatriz Mothes<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; <sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; alvarobrumneto@gmail.com; bmothes@fzb.rs.gov.br.

A costa brasileira com 8000 km apresenta uma importante fauna marinha praticamente inexplorada. Dentre os organismos presentes destacam-se as esponjas, um dos animais multicelulares mais simples. Devida à sua prevalência distribuição e habilidade de sintetizar uma gama de compostos de diferentes classes estruturais, as esponjas tornaram-se uma das fontes mais promissoras de isolamento de novos metabólitos primários e secundários, dos quais vários com importantes atividades biológicas e fontes potenciais de fármacos para tratamento de diversas doenças humanas (Dresch *et al.*, 2005). Neste sentido foi aprovado o projeto de cooperação binacional - CNPq, Brasil / Alemanha, na área de biotecnologia, intitulado: Biodiversidade e metabólitos secundários de bactérias associadas a esponjas, com o GBF – Gesellschaft für Biotechnologische Forschung mbH, Bereich Mikrobiologie, AG Chemische Mikrobiologie, tendo o Museu de Ciências Naturais/FZB como parceiro no conhecimento da riqueza de espécies de esponjas, com biofilme supra citado presente, provenientes da costa de Santa Catarina. As amostras foram coletadas em dezembro de 2008, através de mergulho autônomo, em profundidades entre 3 e 25 metros, entre 27°17'57,57"S / 48°21'23,56"W - 27°17'07,30"S / 48°22'32,59" W, em dois pontos na reserva e depositadas na Coleção de Porifera do Museu de Ciências Naturais da FZB-RS. Foram analisadas 50 amostras. Para o estudo taxonômico, confeccionaram-se lâminas de dissociação espicular e lâminas de corte paralelo do esqueleto, além do apoio de chaves taxonômicas. Os resultados indicaram a ocorrência das seguintes famílias: Polymastiidae (02), Suberitidae (01), Trachycladidae (01), Axinellidae (09), Callyspongiidae (02), Desmanthidae (01), Crambeidae (01), Guitarridae (04), Mycalidae (01) e Tedanidae (01).

(Apoio: PIBIC/CNPq/MCN-FZBRS; GBF)